

Mensagem Dois

A igreja como o Corpo orgânico de Cristo: a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas

Leitura bíblica: Ef 1:4-14, 19-23

I. A igreja como o Corpo de Cristo é absolutamente orgânica, absolutamente de vida, sem nenhum elemento organizacional:

- A. Os presbíteros nas igrejas são nomeados segundo a manifestação da medida do seu crescimento na vida divina; a nomeação dos presbíteros é orgânica, não tendo nada a ver com organização – At 14:23; cf. Tt 1:5.
- B. Simplesmente mencionar a palavra *organização* com relação à igreja e à vida da igreja é errado; o apóstolo Paulo diz que a igreja é a fazenda de Deus, a lavoura de Deus – 1Co 3:9.
- C. A igreja como o edifício de Deus não é um edifício sem vida, mas um edifício cheio de vida – 1Co 3:9; Ef 2:21-22.

II. A igreja como o Corpo orgânico de Cristo é a plenitude de Cristo, Sua expressão, como Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:22-23:

- A. A plenitude de Cristo resulta do desfrute das riquezas de Cristo (3:8); por meio do desfrute das riquezas de Cristo nos tornamos a Sua plenitude para expressá-Lo.
- B. Cristo, que é o Deus infinito sem nenhuma limitação, é tão grande que a tudo enche em todas as coisas; esse Cristo grandioso precisa da igreja como Sua plenitude para Sua expressão plena.

III. A igreja como o Corpo orgânico de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas é o resultado do dispensar da Trindade Divina – Ef 1:4-14:

- A. A igreja como o Corpo orgânico de Cristo é o resultado do dispensar de Deus Pai, proclamando o propósito eterno de Deus:
 - 1. Fomos escolhidos por Deus Pai para ser santos – Ef 1:4:
 - a. Isso é para participarmos da natureza santa de Deus Pai para nos tornar iguais a Deus em natureza – 2Pe 1:4; Rm 15:16; cf. Ap 21:2.
 - b. Isso é ser santificados, separados de todas as coisas, assim como Deus, e saturados com Deus – cf. Rm 15:16; Ap 21:2.
 - (1) Temos de amar a Deus e não amar o mundo (1Jo 2:15), sendo separado do mundo pela palavra da verdade de Deus (Jo 17:14-19; Ef 5:26), e não nos conformando a esta era (Rm 12:2).
 - (2) Temos de nos entregar a Deus para sermos saturados por Ele com o elemento da Sua natureza santa (Rm 6:19) para a vida eterna (v. 22) a fim de sermos renovados pelo Espírito para a nossa transformação à imagem de Cristo (Tt 3:5b; Rm 12:2b; 2Co 3:18).
 - 2. Fomos predestinados por Deus Pai para filiação – Ef 1:5:
 - a. Isso é ter a vida de Deus Pai (Jo 3:16), tornar-nos filhos de Deus, iguais a Deus em vida, ao nascer de Deus segundo a espécie de Deus por meio da regeneração (1:12-13; 1Pe 1:3).
 - b. Isso é para sermos “filificados” com a vida de Deus Pai em todo o nosso ser tripartido – 1Jo 5:11-12; Rm 8:10, 6, 11; 1Jo 3:2.

3. Deus Pai nos escolheu para sermos santos nos predestinando para a filiação – Ef 1:4-5:
 - a. Essa é a santificação divina para a filiação divina como o centro da economia divina e o pensamento central da revelação no Novo Testamento – Hb 2:10-11; 1Ts 5:23; Ap 21:2, 7.
 - b. A fim de sermos santificados para filiação, temos de cuidar do Espírito santificador falando e trabalhando em nosso espírito – Rm 8:4, 6; 15:16.
- B. A igreja como o Corpo orgânico de Cristo é o resultado do dispensar do Deus Filho, proclamando o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ef 1:7-12:
 1. Fomos redimidos por Deus em Cristo e para Cristo, que é o elemento da Trindade Divina; Cristo ser o elemento significa que Ele é para ser dispensado para o cumprimento da economia de Deus de encabeçar todas as coisas em Cristo – Ef 1:7, 10.
 2. Esse encabeçar acontece por Ele, como o elemento da Trindade Divina, dispensar-Se a nós para a edificação do Seu Corpo; quando o Corpo é edificado, Cristo é a Cabeça em realidade – Ef 1:10, 22-23.
 3. O dispensar do Filho em Sua redenção transforma o povo escolhido de Deus, com Cristo como o elemento de vida, em um tesouro para eles se tornarem a herança de Deus, Sua possessão particular e pessoal – Ef 1:11.
- C. A igreja como o Corpo orgânico de Cristo é o resultado do dispensar de Deus Espírito proclamando a aplicação do propósito consumado de Deus – Ef 1:13-14:
 1. O selar do Espírito nos satura continuamente para a redenção do nosso corpo – Ef 1:13; 4:30:
 - a. Esse selar nos transforma em um tesouro para Deus como Sua herança – Ef 1:18; cf. 2Co 4:7; Ef 3:8.
 - b. Quanto mais somos selados, mais temos a imagem de Deus – 2Co 3:18b; Cl 3:10; cf. 2Co 3:3.
 2. O penhor do Espírito garante que Deus é a nossa herança – Ef 1:14:
 - a. O Espírito é o penhor, o antegozo, a amostra, do que herdaremos de Deus em plenitude – 1Pe 2:3; Sl 34:8.
 - b. Este penhor é para a redenção do nosso corpo como posse adquirida de Deus – Rm 8:23.

IV. O dispensar da Trindade Divina para produzir a igreja como o Corpo orgânico de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas, é cumprida pela transmissão do grande poder de Deus “para conosco, os que cremos” e “à igreja” – Ef 1:19-23:

- A. Paulo orou para que tenhamos espírito de sabedoria e revelação para vermos a suprema grandeza do poder quádruplo de Deus: o poder de ressurreição, o poder de ascensão, o poder de sujeição e o poder de encabeçamento – Ef 1:17:
 1. Cristo venceu quatro camadas de oposição, atravessando o Hades, a terra, o ar e até mesmo o terceiro céu – Mt 16:18; At 2:23-24; Ef 1:21; Hb 4:14; 7:26.
 2. Cristo transcendeu muito acima de todas as camadas de problemas para transmitir, não somente a Sua autoridade, mas também o Seu poder transcendente à igreja, para que ela seja formada – Ef 1:19, 22-23.
- B. *Para conosco, os que cremos* (v. 19) e *à igreja* (v. 22) indicam que o poder divino, que inclui tudo pelo que o Deus Triúno passou, foi instalado em nós de uma vez por todas e está sendo transmitido a nós continuamente, nos fazendo desfrutar Cristo ricamente e ter a vida da igreja adequada como Seu Corpo orgânico, Sua plenitude.